



Universidade Federal de Minas Gerais
UEADSL 2023.2 - Liberdade e Cidadania

FANZINES LITERÁRIOS: UMA PROPOSTA DIALÓGICA DE LETRAMENTO LITERÁRIO PARA O 6º ANO

FANZINES LITERÁRIOS: UMA PROPOSTA DIALÓGICA DE LETRAMENTO LITERÁRIO PARA O 6º ANO

Francisco Rogiellyson da Silva Andrade¹, Priscila Sandra Ramos de Lima², Deorge Lucas Lopes Martins³

¹ Universidade Federal do Ceará/Programa de Pós-Graduação em Linguística,
rogiellyson@yahoo.com.br

² Universidade Federal do Ceará/Programa de Pós-Graduação em Linguística, priscila-sandra@hotmail.com

³ Instituto Federal Farroupilha/Especialização em Metodologias e Práticas para a Educação Básica,
deorgemartinsufc@gmail.com

Resumo: Apresenta-se uma proposta de leitura literária a partir da qual se produzirão fanzines literários em turmas de 6º ano. O alicerce é a Teoria Dialógica do Discurso, a partir de Bakhtin (2016) e de Volóchinov (2018), e a proposta de letramento literário (Cosson, 2018) e de círculos de leitura (Cosson, 2021). A metodologia tem natureza propositiva. A proposta revela que planos dialógicos de leitura literária salientam a elaboração de circunstâncias de interação que favoreçam engajamento em práticas de letramento literário.

Palavras-chave: Leitura literária, Fanzines literários, Dialogismo, Letramento literário.

1. Introdução

Este trabalho apresenta achados preliminares de nossa tese de doutoramento em Linguística. Na pesquisa, objetiva-se construir uma proposta dialógica, sob o amparo decolonial da Linguística Aplicada - LA, para o tratamento da leitura no âmbito da educação básica.

Neste artigo, apresentamos uma das propostas decorrentes da tese, que é um plano de ensino para o trabalho dialógico do letramento literário com turmas de 6º ano, a partir da produção de fanzines literários. Acreditamos que isso abre caminhos para um tratamento da leitura literária mais aguerrido e coadunado com uma

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.14	n.2	2023.2	e-ISSN: 2317-0220
-------------------------------	----------------	------	-----	--------	-------------------

Realização:

Apoio:

Produção:





perspectiva interacional de análise do texto literário em sala de aula.

Para cumprir esse propósito, organizamos este texto da seguinte maneira: após esta introdução, apresentamos uma sumarização do alicerce teórico que nos ampara; posteriormente, destacamos a metodologia que permitiu o alcance do objetivo da pesquisa; em seguida, apresentamos a proposta de ensino e a análise de suas implicações pedagógicas; por fim, traçamos nossas considerações finais.

2. Fundamentação teórica

Neste estudo, adotamos a concepção do Círculo de Bakhtin sobre linguagem. Para Bakhtin (2016) e Volóchinov (2018), os enunciados são elo na cadeia discursiva. Isso porque eles se reclamam e, nessa esteira, ao produzirmos discursos, estamos sempre nos posicionando frente a outros enunciados da engrenagem ideológica.

Assim, projetos de ensino que visam o tratamento da leitura devem ter em mente a responsividade do leitor em relação ao que lê. Isto é, propostas pedagógicas no viés bakhtiniano devem incitar modos de o estudante entrar em contato com o texto, posicionando-se em relação ao enunciado lido, apresentando réplicas. Além disso, as atividades devem engajar a turma em situações reais de uso da linguagem, a fim de que os alunos vivenciem as práticas de leitura como sujeitos de discurso.

Em correlação com isso, destacamos a proposta de Cosson (2018) de letramento literário, que diz respeito ao trabalho com textos literários conforme as práticas de linguagem das quais esses enunciados são produtos e produtores. Segundo o autor, ao trabalhar no viés do letramento literário, está-se engajando os sujeitos aprendizes em situações de interlocução próprias do discurso literário, conforme a especificidade dos processos de consumo, circulação e produção dessa esfera discursiva.

Entre as propostas de trabalho com letramento literário sugeridas por Cosson (2021), está o círculo de leitura, metodologia de trabalho que se caracteriza por ser “[...] uma prática de leitura compartilhada na qual os leitores discutem e constroem conjuntamente uma interpretação do texto lido anteriormente”. Cosson (2021, p. 9) afirma ainda que o círculo de leitura “[...] é uma estratégia didática privilegiada de



letramento literário porque, além de estreitar laços, reforçar identidades e solidariedade entre os participantes, possui um caráter formativo essencial ao desenvolvimento da competência leitora [...].”

Em função disso, o círculo de leitura é metodologia que catalisa a experiência alteritária entre texto e leitor e entre leitores, e decolonial, tendo em vista que, ao invés de questionários, resumos etc., privilegia a interação e a singularidade da experiência do leitor com o texto literário.

Diz Cosson (2021) que muitas são as maneiras pelas quais a interação entre os leitores cujo tema é a obra lida pode acontecer. Neste artigo, elegemos a produção e a socialização de fanzines literários, que, conforme Pinto (2020), são gêneros da ambiência multicultural e da cultura periférica. São publicações amadoras, cujo “[...] autor tem total domínio de seu processo de produção [...]. Isto favorece sua maior liberdade de criação e principalmente expressão” (PINTO, 2020, p. 9), uma vez que os zineiros, como são conhecidos os produtores de fanzines, não estão ligados aos interesses do mercado editorial.

Paula e Milesk (2020, p. 576) afirmam que o fanzine, para além de permitir o cumprimento de objetivos didático-pedagógicos eleitos para práticas de ensino, também concretizam um *lócus*, constituído na e pela linguagem, em que os estudantes elegem “[...] suas estéticas, éticas e conteúdos composicionais, marcando suas autorias e fazendo ressoar suas vozes” no processo de réplica leitora.

Sobre isso, Andrade, Lima e Vasconcelos (2022, p. 227-228) afirmam, baseados na teoria bakhtiniana, que o fanzine é um gênero “[...] plástico, livre e ultrapassa tipologias classificatórias, já que os enunciados se transformam, se atualizam e sofrem influências das práticas sociais e dos avanços tecnológicos que ocorrem em determinado contexto histórico, cultural e social.”

A partir desse alicerce teórico, pudemos empreender nossa proposta. Antes de apresentá-la e discuti-la, a seguir, apresentamos a metodologia que viabilizou esta pesquisa.

3. Metodologia



Esta pesquisa se insere no campo da LA, aqui entendida como disciplina da Ciências Humanas e Sociais que tematiza questões transversais nas quais a linguagem se coloca como problema central (Moita Lopes, 2006). Assim, elegemos o ensino e a aprendizagem de leitura do texto literário como tema transversal de nossa pesquisa, a fim de apresentar uma proposta de ensino que vise ao aprimoramento de práticas pedagógicas coadunas com a perspectiva do letramento literário.

Nesse sentido, esta pesquisa tem caráter propositivo e interventivo, pois apresenta uma possibilidade de atividade por meio da qual o professor poderá intervir na realidade de seu alunado, com vistas a alterar suas condições de letramento literário. A seguir, apresentamos a proposta e a discussão sobre ela.

4. Análise e Interpretação dos Dados

A proposição do plano de ensino nasceu de nossa experiência com três turmas de 6º ano do Ensino Fundamental. A escola fica em um bairro da periferia de Fortaleza-Ceará. Nossa observação da realidade das turmas percebeu algumas lacunas, a saber: dificuldade na fluência leitora em decorrência de a alfabetização dos alunos ter acontecido durante as aulas remotas em razão da pandemia de Covid-19; pouco contato das turmas com o texto literário; escassez de frequência dos alunos à biblioteca da escola.

A partir disso, elaboramos o plano de ensino, a seguir apresentado.

Quadro 1 – Plano de ensino

Atividade	Objetivo	Carga horária
Escolha do livro para leitura	Conhecer o espaço da biblioteca escolar e suas regras, bem como selecionar um livro para ler.	2 h
Leitura do livro	Ler o livro escolhido, de modo a construir primeiras impressões sobre o que se leu.	Em casa e em diálogos nas aulas.
Proposta de produção de fanzines	Propor às turmas a produção de fanzines nos quais eles demonstrariam sua aficionalidade pela obra que escolheram.	10 min.
Leitura de fanzines	Conhecer o gênero discursivo fanzine, seu funcionamento discursivo, seus modos de organização dos discursos etc.	1 h e 50 min.
Círculos de leitura literária	Promover a troca de impressões literárias sobre os livros lidos entre os estudantes das turmas.	2 h



Oficina de produção de fanzines	Produzir fanzines literários.	8 h
Mostra literária	Apresentar os fanzines literários produzidos para a comunidade escolar.	2 h
Devolução dos livros	Devolver os livros tomados de empréstimo para a biblioteca escolar.	2 h

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

A proposta visa intervir nas três frentes diagnosticadas como desafios: no caso da dificuldade de fluência leitora, incitamos os estudantes a ler uma obra literária completa; quanto à questão do pouco contato com o texto literário, engajamos as turmas em uma prática de letramento literário na qual o objeto cultural livro é o centro das ações; e, no que se refere à pouca frequência à biblioteca, levamos os alunos a esse espaço e, conseqüentemente, promovemos a circulação deles nesse ambiente.

Nesse sentido, acreditamos que o pressuposto dialógico do trabalho com a linguagem fica garantido por termos engajado as turmas em práticas de linguagem concretas de tratamento do texto literário, considerando a alteridade (Bakhtin, 2006), já que partimos das necessidades e das preferências das turmas na proposição das etapas do plano de ensino. Ademais, as atividades visam a produção de fanzines literários conforme circunstâncias de interação concretas, em função das quais os alunos-zineiros não irão reproduzir as obras, mas se posicionar, performando o papel de fãs da obra lida, acerca dos textos com os quais tiveram contato.

5. Conclusão

A proposta de ensino apresentada revela-se como dialógica porque:

- Nasce de demandas genuínas do coletivo dos alunos;
- Leva em consideração situações concretas de interação;
- Salaria o processo, não o produto;
- Incita a responsividade do leitor em relação ao que lê;
- Põe no centro das atividades o texto literário como enunciado concreto;
- Conformar fanzines literários a uma circunstância concreta de interação;
- Engaja o estudante em círculos de leitura literária;
- Promove o diálogo dos estudantes com seus pares;



Universidade Federal de Minas Gerais
UEADSL 2023.2 - Liberdade e Cidadania

- Promove trabalho com consumo, circulação e produção de gêneros discursivos;
- Incita a performance de papéis sociais;
- Apresenta-se vazada, podendo ser estilizada a outros contextos de ensino.

Desse modo, acreditamos que outros companheiros de profissão que desejam ensejar propostas de leitura literária no viés dialógico e decolonial do ensino de leitura podem se inspirar na proposta aqui apresentada, a fim de que possam somar esforços ao trabalho com o ato de ler com vistas à efetivação do letramento literário.

Referências

ANDRADE, F. R. da S.; LIMA, P. S. R. de.; VASCONCELOS, S. M. F. A escrita como prática social e (auto)reflexão no processo de formação de professores: uma experiência com a produção de biograficazines. **Revista Desenredo**, Passo Fundo, v. 18, n. 1, p. 218-236, jan./abr. 2022.

BAKHTIN, M. **Os gêneros do discurso**. São Paulo: Editora 34, 2016.

COSSON, R. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2018.

COSSON, R. **Como criar círculos de leitura na sala de aula**. Contexto: São Paulo, 2021.

MOITA LOPES, L. P. (org.) **Por uma linguística aplicada indisciplinar**. São Paulo: Parábola, 2006.

PAULA, L. de; MILESK, J. K. O gênero *fanzine-zine* na sala de aula: leitura, arte e super-heróis. **Desenredo**, Passo Fundo, v. 16, n. 3, p. 573-597, set./dez. 2020.

PINTO, R. D. **Fanzine na educação: algumas experiências em sala de aula**. Marca de Fantasia: João Pessoa, 2020.

VOLÓCHINOV, V. **Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem**. Tradução, notas e glossário de Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2018.



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons Atribuição Não Comercial-Compartilha Igual (CC BY-NC- 4.0), que permite uso, distribuição e reprodução para fins não comerciais, com a citação dos autores e da fonte original e sob a mesma licença.

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.14	n.2	2023.2	e-ISSN: 2317-0220
-------------------------------	----------------	------	-----	--------	-------------------

Realização:

Apoio:

Produção:

